

Azul Anuncia Lucro Líquido de R\$137,7 Milhões no 1T19

São Paulo, 09 de maio de 2019 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e decolagens, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (“1T19”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- O resultado operacional da Azul foi de R\$335,6 milhões no 1T19, com margem de 13,2%, mesmo com a desvalorização de 16,3% do real e a reoneração da folha de pagamento.
- O lucro líquido totalizou R\$137,7 milhões comparado com um lucro líquido de R\$172,3 milhões no 1T18.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Receita líquida	2.542,0	2.191,9	16,0%
EBIT	335,6	373,4	-10,1%
Margem EBIT	13,2%	17,0%	-3,8 p.p.
EBITDA	724,2	669,6	8,1%
Margem EBITDA	28,5%	30,5%	-2,0 p.p.
Lucro líquido	137,7	172,3	-20,1%
Lucro por ação PN (R\$) *	0,64	0,63	0,6%
Lucro por ADS (US\$) *	0,49	0,57	-14,2%

* Exclui o impacto da variação cambial.

- O RASK ajustado pela etapa média aumentou 1,8% no 1T19, ao mesmo tempo em que tivemos um aumento de capacidade de 16,0%.
- O CASK aumentou 4,6% no 1T19, relacionado principalmente com a depreciação de 16,3% do real e a reoneração da folha de pagamento de 20%.
- O CASK teria reduzido 2,4% em condições de câmbio e combustíveis constantes, e desconsiderando o impacto da reoneração da folha.
- No final do 1T19, nossa liquidez total foi de R\$4,0 bilhões, representando 42,4% da receita dos últimos doze meses.
- A frota operacional da Azul totalizou 125 aeronaves no final do 1T19, incluindo 24 aeronaves de nova geração Airbus A320neo, que representaram 34% da nossa capacidade total.
- O TudoAzul finalizou o trimestre com mais de 11 milhões de membros e apresentou um crescimento de 31% no seu faturamento ex-Azul comparado com o 1T18.
- A receita da Azul Cargo cresceu 41% no 1T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Azul foi eleita uma das dez melhores companhias aéreas do mundo pela TripAdvisor Travelers' Choice Awards, e recebeu um total recorde de seis prêmios, incluindo: melhor aérea do Brasil, melhor aérea da América Latina, melhor low cost da América Latina, melhor classe executiva da América Latina e melhor classe econômica da América Latina.

Mensagem da Administração

Primeiramente, gostaria de agradecer aos nossos tripulantes por toda dedicação, paixão e empenho durante o primeiro trimestre de 2019. Começamos o ano com um cenário macroeconômico mais desafiador que 2018, e mesmo assim, registramos um lucro líquido de R\$137,7 milhões e um ótimo desempenho operacional.

Nossa receita operacional foi de R\$2,5 bilhões no trimestre, crescimento de 16,0% em relação ao primeiro trimestre de 2018, consequência principalmente de uma forte demanda doméstica e do aumento de 16,0% na capacidade. O RASK ajustado pela etapa média aumentou 1,8% comparado com o 1T18. Estamos otimistas em relação às perspectivas de receita para os próximos meses.

Nosso plano de expansão de margem para os próximos anos está sustentado no grande potencial de nossa malha. Hoje nós voamos para 113 cidades e, de longe, somos a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas. Durante o 1T19, adicionamos três novos destinos em nossa malha, e anunciamos mais outros dois destinos no estado de São Paulo, em linha com nosso acordo com o governo de estimular o tráfego de passageiros dentro das cidades paulistanas como contrapartida à redução de ICMS sobre o querosene de aviação de 25% para 12%. Atualmente, oferecemos 230 voos para 58 destinos a partir de São Paulo, mais do que qualquer outra companhia aérea do Brasil.

Recebemos cinco A320neos e removemos quatro Embraer E-Jets durante o trimestre, em linha com o nosso plano de frota anunciado no início do ano. Encerramos o 1T19 com 24 aeronaves de próxima geração em operação, representando 34% do total de ASKs. À medida em que adicionamos mais aeronaves com baixo consumo de combustível em nossa frota, iremos ver uma redução significativa de nosso custo unitário total. Nesse trimestre, esse ganho de eficiência foi evidenciado pela queda de 2,4% no CASK num cenário de câmbio e combustíveis constantes e desconsiderando o impacto da reoneração da folha.

Tenho certeza que a combinação da nossa malha diferenciada com o nosso plano de transformação de frota trará muitas oportunidades para a Companhia, e com isso poderemos levar a experiência Azul para mais clientes e expandir margens.

Nossas unidades de negócio TudoAzul e Azul Cargo continuam a crescer em ritmo forte, com um crescimento de 31% no faturamento bruto do programa de fidelidade e 41% da receita de cargas, comparado com o mesmo período no ano anterior. Esperamos que esta tendência continue à medida em que adicionamos aeronaves maiores e de nova geração em nossa frota, com mais assentos para os membros do TudoAzul e um compartimento de carga maior para acomodar a crescente demanda por nossos serviços de carga.

Terminamos o trimestre com uma sólida posição de liquidez de R\$4,0 bilhões, que representam 42% da receita dos últimos doze meses, que nos oferece capital para nossa transformação de frota e proteção contra condições adversas fora de nosso controle. Nosso balanço está ainda mais protegido contra variações cambiais dados os ativos estratégicos que possuímos, como nossos depósitos de garantia, reservas de manutenção e nosso título conversível da TAP, todos precificados em moeda estrangeira.

O nosso foco na experiência do cliente é o grande propulsor do sucesso da Azul. Tenho orgulho de informar que, mais uma vez, fomos eleitos pela TripAdvisor Travelers Choice Awards de 2019 como uma das dez melhores companhias aéreas do mundo e recebemos um total de seis prêmios incluindo Melhor Companhia Aérea do Brasil, Melhor Companhia Aérea da América Latina, Melhor Low Cost da América Latina, Melhor Classe Econômica da América Latina e Melhor Classe Executiva da América Latina. Esses prêmios demonstram claramente o prazer e a satisfação dos clientes em voar Azul. Este é o resultado da verdadeira dedicação de nossos de doze mil tripulantes em cuidar de nossos clientes todos os dias, em todos os voos.

Temos um modelo de negócios resiliente, e estamos apenas no começo de nosso plano de expansão de margem. Nós continuamos comprometidos com as projeções financeiras anunciadas no início deste ano e, nos próximos meses, continuaremos focados no melhor desempenho da nossa operação, seguindo a nossa estratégia de transformação da frota e aumentando nossa eficiência.

Obrigado por seu apoio contínuo.

John Rodgeron, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
RECEITA LÍQUIDA			
Transporte de passageiros	2.434,4	2.111,8	15,3%
Cargas e outras receitas	107,6	80,1	34,3%
Total receita líquida	2.542,0	2.191,9	16,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Combustível de aviação	697,4	577,2	20,8%
Salários e benefícios	457,6	333,8	37,1%
Outros arrendamentos mercantis	18,8	8,0	136,0%
Tarifas aeroportuárias	168,1	144,9	16,0%
Prestação de serviços de tráfego	108,7	98,1	10,9%
Comerciais e publicidade	91,5	84,4	8,4%
Materiais de manutenção e reparo	51,3	108,4	-52,7%
Depreciação e amortização	388,6	296,3	31,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	224,4	167,5	33,9%
Total custos e despesas operacionais	2.206,4	1.818,6	21,3%
Resultado operacional	335,6	373,4	-10,1%
<i>Margem Operacional</i>	<i>13,2%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18,3	20,2	-9,6%
Despesas financeiras	(269,1)	(231,1)	16,4%
Instrumentos financeiros derivativos	126,0	13,5	833,8%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(81,3)	(43,7)	85,9%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(52,9)	60,7	n.a.
Lucro antes do IR e contribuição social	76,7	193,0	-60,3%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,4)	(1,3)	-71,8%
Imposto de renda e contribuição social diferido	61,4	(19,4)	n.a.
Lucro líquido do período	137,7	172,3	-20,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>5,4%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
Média ponderada de ações PN equivalentes (milhões)	339,6	335,8	1,1%
Diluição das ações	343,6	340,9	0,8%
Lucro básico por ação PN¹ (R\$)	0,41	0,51	-21,0%
Lucro diluído por ação PN¹ (R\$)	0,40	0,51	-20,7%
Lucro básico por ADS (R\$)	0,32	0,46	-31,9%
Lucro diluído por ADS (R\$)	0,31	0,46	-32,6%

¹ Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	1T19	1T18	% Δ
ASKs (milhões)	8,312	7,166	16.0%
<i>Doméstico</i>	6,342	5,392	17.6%
<i>Internacional</i>	1,970	1,773	11.1%
RPK (milhões)	6,809	5,891	15.6%
<i>Doméstico</i>	5,191	4,357	19.1%
<i>Internacional</i>	1,618	1,534	5.5%
Taxa de ocupação (%)	81.9%	82.2%	-0.3 p.p.
<i>Doméstico</i>	81.8%	80.8%	+1.0 p.p.
<i>Internacional</i>	82.1%	86.5%	-4.4 p.p.
Tarifa média (R\$)	382.3	376.1	1.6%
Passageiros pagantes (milhares)	6,368	5,615	13.4%
Horas-bloco	120,471	105,829	13.8%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11.6	10.9	6.6%
Número de decolagens	70,222	64,164	9.4%
Etapa média (Km)	1,047	1,010	3.7%
Aeronaves operacionais final do período	125	120	4.2%
Combustível de aviação (milhares litros)	286,553	256,221	11.8%
Funcionários	11,814	11,038	7.0%
Funcionários no final do período por aeronave	95	92	2.7%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35.75	35.85	-0.3%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	30.58	30.59	0.0%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	29.29	29.47	-0.6%
Custo por ASK - CASK (centavos)	26.54	25.38	4.6%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos)	18.15	17.32	4.8%
Preço médio combustível / litro	2.43	2.25	8.0%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	71.1%	68.2%	+2.9 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3.77	3.24	16.3%
Taxa de Câmbio no fim do período	3.90	3.32	17.2%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	4.58%	2.68%	+1.9 p.p.
WTI (média por barril , US\$)	54.90	62.89	-12.7%
Heating Oil (R\$)	193.53	200.55	-3.5%

Receita Líquida

No 1T19 a Azul registrou uma receita líquida de R\$2,5 bilhões, crescimento de 16,0% comparado com o mesmo período do ano passado devido ao aumento de 15,3% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 34,3% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 15,6% frente a um aumento de 16,0% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação 81,9%, 0,3 ponto percentual menor que no 1T18.

As outras receitas aumentaram em 34,3%, ou R\$27,5 milhões, no 1T19 comparado com o 1T18, principalmente devido ao aumento de 41.0% na receita de cargas.

R\$ centavos	1T19	1T18	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	29,29	29,47	-0,6%
Cargas e outras receitas	1,29	1,12	15,7%
Receita Líquida (RASK)	30,58	30,59	0,0%
Custos e despesas Operacionais por ASK			
Combustível de aviação	8,39	8,06	4,2%
Salários e benefícios	5,51	4,66	18,2%
Outros arrendamentos mercantis	0,23	0,11	103,4%
Tarifas aeroportuárias	2,02	2,02	0,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,31	1,37	-4,4%
Comerciais e publicidade	1,10	1,18	-6,5%
Materiais de manutenção e reparo	0,62	1,51	-59,2%
Depreciação e amortização	4,67	4,13	13,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,70	2,34	15,5%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	26,54	25,38	4,6%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	4,04	5,21	-22,5%

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,2 bilhões, representando um aumento de 21,3% sobre o 1T18. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 4,6% devido principalmente (i) à desvalorização média do real de 16,3%, (ii) à reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de 1 de janeiro de 2019, e (iii) ao aumento de 8,0% no preço do combustível por litro em reais, parcialmente compensado pela introdução de aeronaves mais eficientes no consumo de combustível. Em condições de câmbio e combustíveis constantes, e desconsiderando o impacto da reoneração da folha, o CASK teria reduzido 2,4%.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou 20,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$697,4 milhões, relacionado principalmente com (i) o crescimento de 13,8% nas horas-bloco, e (ii) o aumento de 8,0% no preço do combustível por litro em reais. Como resultado da eficiência dos nossos A320neos, os custos e despesas com combustível de aviação aumentaram apenas 4,2% em termos de ASK.
- **Salários e benefícios** aumentaram 37,1% ou R\$123,8 milhões na comparação anual, relacionado principalmente com o nosso crescimento, e também com a reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de janeiro de 2019. Excluindo este impacto, os salários e os benefícios por ASK diminuíram 0,7%.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 16,0% ou R\$23,2 milhões no 1T19 comparado com o 1T18 devido ao aumento de 16,0% na capacidade.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram 10,9% ou R\$10,7 milhões no 1T19 comparado com o 1T18, devido principalmente ao aumento de 13,4% no número de passageiros ano contra ano. As despesas com prestação de serviço de tráfego por ASK diminuíram 4,4%.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 8,4% ou R\$7,1 milhões, devido principalmente ao aumento de 15,3% na receita de passageiros, levando ao crescimento das tarifas de cartão de crédito e comissões. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade reduziram 6,5%.
- **Materiais de manutenção e reparo** reduziram 52,7% ou R\$57,1 milhões, principalmente devido à mudança no tratamento contábil dado para eventos de manutenção, que eram previamente contabilizadas como despesas incorridas e agora registradas como ativos de direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas. Os materiais de manutenção e reparos por ASK diminuíram 59,2%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 31,2% ou R\$92,3 milhões, devido ao aumento de eventos de manutenção que são capitalizados e à adição de 11 A320neos em nossa frota nos últimos 12 meses. Em termos de ASK, depreciação e amortização aumentaram em 13,1%.

- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 33,9% devido principalmente (i) às maiores despesas com treinamento, e (ii) maiores despesas de TI como resultado da depreciação do real, o que impactou no valor das taxas de reservas, precificadas em dólares. Quando analisado por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram 15,5%.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Receitas financeiras	18,3	20,2	-9,6%
Despesas financeiras	(269,1)	(231,1)	16,4%
Instrumentos financeiros derivativos	126,0	13,5	833,8%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(81,3)	(43,7)	85,9%
Resultado financeiro líquido	(206,1)	(241,1)	-14,5%

As **receitas financeiras** reduziram 9,6% ou R\$1,9 milhões devido à redução do CDI médio no período, passando de 6,6% no 1T18 para 6,4% no 1T19.

As **despesas financeiras** aumentaram 16,4%, totalizando R\$269,1 milhões, como resultado da depreciação média do real de 16,3% em 2019, e do aumento da dívida total devido à introdução de 11 A320neos em nossa frota no período.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho R\$126,0 milhões no 1T19 principalmente devido ao ganho não realizado de R\$132,7 milhões com hedges de combustível registrados no final do trimestre.

Em 31 de março de 2019, a Azul realizou contratos de combustível representando aproximadamente 30% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou uma perda cambial não-caixa de R\$81,3 milhões, relacionada principalmente à depreciação de 0,6% do real entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o que resultou em um aumento na dívida denominada em moeda estrangeira.

Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos. No 1T19, registramos uma perda de R\$52,9 milhões, devido principalmente à redução do valor justo da nossa participação na TAP.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$4,0 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, 15,7% acima da liquidez total de R\$3,4 bilhões registrada no 1T18, representando 42,4% da receita dos últimos doze meses.

Liquidez (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Caixa ¹	2.632,2	2.277,0	15,6%
Contas a receber	1.352,1	1.166,1	15,9%
Liquidez Total	3.984,3	3.443,1	15,7%
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>42,4%</i>	<i>43,0%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Em relação ao 1T18, a dívida bruta total considerando hedge cambial aumentou em R\$2,1 bilhões, para R\$12,2 bilhões, principalmente devido (i) à entrega de 11 novos A320neos sob arrendamento operacional nos últimos 12 meses, (ii) à captação de R\$295,9 milhões de uma linha de crédito dedicada ao financiamento da manutenção dos motores de nossas aeronaves Embraer, e (iii) à emissão de debêntures em 2018. Como resultado, a alavancagem da Azul, mensurada como dívida líquida dividida por EBITDA, foi de 3,4x. Considerando os recebíveis, a nossa alavancagem seria de 2,9x.

Em 31 de março de 2019, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 4,1 anos, e o custo médio da dívida era de 6,8% para a porção em reais e 6,0% para a dívida em dólares. Considerando as operações de hedge, 100% da dívida não relacionada a aeronaves era denominada em reais no final do trimestre.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	1T19	1T18	% Δ
Arrendamento de aeronaves	9.421,4	7.584,5	24,2%
Passivos de aeronaves	584,7	538,8	8,5%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	2.209,0	1.981,3	11,5%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	100,0%	99,2%	+0,8 p.p.
Dívida bruta	12.215,1	10.104,6	20,9%
Curto prazo	1.457,1	1.458,7	-0,1%
Longo prazo	10.758,0	8.645,9	24,4%

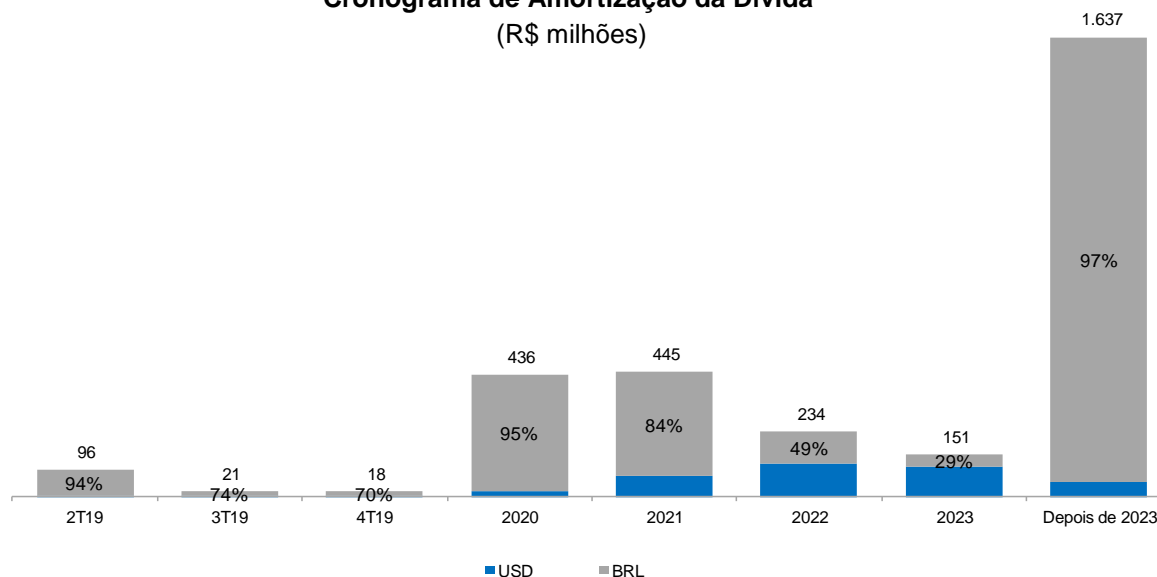
¹ Considera o efeito de hedge cambial sobre a dívida

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Caixa ¹	2.632,2	2.277,0	15,6%
Dívida bruta	12.215,1	10.104,6	20,9%
Dívida líquida	9.582,8	7.827,6	22,4%
Dívida líquida / EBITDA ² (últimos 12 meses)	3,4	3,2	5,9%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

² Considerando os recebíveis, a alavancagem seria de 2,9x no 1T19.

Cronograma de Amortização da Dívida* (R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

Frota e Investimentos

Em 31 de março de 2019, a Azul possuía uma frota operacional de 125 aeronaves, e uma frota contratual de 147 aeronaves, com idade média de 5,8 anos. As 22 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, dois ATRs e quatro Embraer E-Jets que estão em processo de saída da frota, e um A320neo em processo de incorporação na frota.

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	1T19	1T18	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%
A320neo	174	25	14	78,6%
E-Jets	106-118	72	78	-7,7%
ATRs	70	41	47	-12,8%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.
Total¹		147	146	0,7%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		127	120	5,8%

¹ Inclui aeronaves subarrendadas para a TAP.

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	1T19	1T18	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%
A320neo	174	24	14	71,4%
E-Jets	106-118	59	66	-10,6%
ATRs	70	33	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.
Total		125	120	4,2%

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$401,7 milhões no 1T19 relacionado principalmente a com capitalização de eventos de manutenção de motores e a aquisição de peças de reposição.

(R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Relacionado com aeronaves	158,4	210,4	-24,7%
Manutenção pesada	183,6	35,8	412,3%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	16,4	-	n.a.
Outros	43,3	17,2	151,8%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	401,7	263,4	52,5%

Eventos Recentes

Em 6 de maio de 2019 a Azul foi incluída no índice Ibovespa. O Ibovespa é o principal indicador de desempenho do mercado de ações brasileiro e é composto por empresas que representam em média 80% do volume médio diário negociado em um período de doze meses anteriores à formação da carteira. O índice atualmente é composto por 63 empresas e a Azul ocupa a 37ª posição na lista.

Teleconferência de resultados

Quinta-feira, 09 de maio de 2019

12:00 hrs (horário de Brasília) | 11:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3193 1001 ou +55 11 2820 4001

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ir

Replay:

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 6237454#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 820 voos diários e 113 destinos. Com uma frota operacional de 125 aeronaves e mais de 11.000 funcionários, a Companhia possui 223 rotas em 31 de março de 2019. Em 2019, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e em 2018, foi eleita a melhor companhia aérea pela Kayak Flight Hacker Guide, e também foi classificada como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo oitavo ano consecutivo pela Skytrax. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil o ranking mundial da FlightStats. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	31/03/19	31/03/18
Ativo	16.742,1	14.180,4
Circulante	3.585,7	3.146,7
Caixa e equivalentes de caixa	908,4	738,9
Aplicações financeiras	396,8	627,7
Aplicações financeiras vinculadas	-	3,9
Contas a receber	1.352,1	1.166,1
Subarrendamento de aeronaves a receber	65,2	68,0
Estoques	224,9	175,1
Tributos a recuperar	303,6	108,5
Instrumentos financeiros derivativos	64,5	12,5
Despesas antecipadas	152,6	79,8
Outros ativos	117,6	166,0
Ativo não circulante	13.156,3	11.033,7
Partes relacionadas	-	9,9
Aplicações financeiras de longo prazo	1.327,0	906,4
Subarrendamento de aeronaves a receber	272,0	286,3
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.540,7	1.329,7
Instrumentos financeiros derivativos	541,9	430,3
Despesas antecipadas	9,4	9,3
Outros ativos	421,5	166,7
Direito de uso - arrendamentos	5.280,8	4.550,1
Direito de uso - manutenção de aeronaves	756,9	364,7
Imobilizado	1.978,7	2.019,6
Intangível	1.027,3	960,7
Passivo e patrimônio líquido	16.742,1	14.180,4
Passivo circulante	5.193,4	4.294,3
Empréstimos e financiamentos	155,7	439,8
Passivo de arrendamento	1.301,3	1.018,9
Fornecedores	1.195,7	1.048,3
Fornecedores - risco sacado	215,5	-
Transportes a executar	1.687,8	1.271,5
Salários, provisões e encargos sociais	309,8	250,4
Prêmios de seguros a pagar	19,3	19,5
Tributos a recolher	30,1	29,9
Programa de recuperação fiscal	9,7	9,7
Instrumentos financeiros derivativos	56,3	46,1
Outros passivos circulantes	212,2	160,1
Não circulante	12.020,5	9.653,2
Empréstimos e financiamentos	2.882,4	2.080,2
Passivo de arrendamento	8.120,1	6.565,6
Instrumentos financeiros derivativos	269,9	384,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254,2	142,1
Programa de recuperação fiscal	93,3	103,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84,0	77,3
Outros passivos não circulantes	316,6	300,4
Patrimônio líquido	(471,9)	232,9
Capital social	2.214,8	2.182,5
Reserva de capital	1.920,2	1.895,4
Ações em tesouraria	(10,6)	(4,1)
Outros resultados abrangentes	(176,7)	(14,2)
Prejuízo acumulado	(4.419,7)	(3.826,8)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	1T19	1T18	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	137,7	172,3	-20,1%
Total ajuste não caixa	596,1	486,5	22,5%
Total ajustes capital de giro	(323,0)	(396,5)	-18,5%
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	410,7	262,2	56,6%
Juros pagos	(194,9)	(165,9)	17,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	215,8	96,3	124,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras circulante	122,9	416,4	-70,5%
Aplicações financeiras não circulante	(96,2)	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	5,1	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	45,7	n.a.
Aquisição de intangível	(23,8)	(10,9)	118,9%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(401,7)	(263,4)	52,5%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(398,7)	192,8	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos			
Captações	292,0	-	n.a.
Pagamentos	(33,6)	(59,4)	-43,5%
Debêntures			
Captações	-	-	n.a.
Pagamentos	(40,1)	(40,1)	0,1%
Pagamento de arrendamento	(312,5)	(223,2)	n.a.
Aumento de capital	4,1	8,0	-48,5%
Ações em tesouraria	-	(1,3)	n.a.
Operações de sale-leaseback	14,9	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(75,2)	(316,0)	-76,2%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2,7)	3,5	n.a.
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(260,7)	(23,4)	1.015,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.169,1	762,3	53,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	908,4	738,9	22,9%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (Trip cost)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.